

CITROËN-KEGRESSE PRIMEIRO MEIA-LAGARTAS NO EXÉRCITO BRASILEIRO



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Este conceito de veículo, surgiu em 1917, quando Adolf Kegresse, diretor do setor automobilístico do Czar Nicolau II, utilizou um sistema de lagartas articuladas desenvolvido por Jacques Hinstin, então proprietário de uma das primeiras concessionárias Citroën.

Kegresse determinou a construção de quatro exemplares para serem mostrados a André Citroën que decidiu fabricá-los em série, após inúmeros testes, no início dos anos 20. O conceito do veículo previa pneus nas rodas dianteiras e um sistema de lagartas nas traseiras e ficou conhecido como **Meia-Lagartas (half-track)**.

Citroën realizou diversas expedições ao redor do mundo utilizando esta prodigiosa máquina, entre 1922 e 1923 cinco destes veículos percorreram 3.200km no norte do continente africano. Em 1924 e 1925 realizou o chamado Cruzeiro Negro que percorreu 28.000km cruzando o continente africano de norte a sul com oito veículos, em condições extremas e sem perder nenhum. Novamente em 1931 e 1932 percorreu 12.115km na expedição Cruzeiro Amarelo, com quatorze veículos Citroën-Kegresse atravessou todo o continente asiático, refazendo a rota de Marco Polo, sob severas condições de terreno, sendo esta expedição considerada uma das grandes proezas do século XX.

Após estes sucessos iniciais, este tipo de veículo desperta grande atenção junto aos meios militares, que aproveitando seu chassi desenvolvem diversos tipos de modelos para estas aplicações, largamente usadas por diversos países europeus, sul-americanos e influenciar uma nova família nos Estados Unidos.

Na **América do Sul** o primeiro a empregar este tipo de veículo, só que na versão blindada P-28, foi o **Uruguai em 1933**. No Brasil eles serão utilizados na versão sem blindagem, em pequena quantidade, talvez uma dezena, pela **Escola de Aviação Militar do Exército**, no Rio de Janeiro, onde eram empregados para rebocar holofotes e aparelhos de escuta BBT (Barbier, Bernard & Turanne), participando de manobras e desfiles militares do final dos anos 30 até meados dos 40.



Citroën-Kegresse P-28 blindada da Guarda Metropolitana do Uruguai preservada atualmente. Crédito da foto: Ricardo Sigal Fogliani



Duas Meia-Lagartas **Citroën-Kegresse da Escola de Aviação Militar**, rebocando projetores antiaéreos na parada de 7 de setembro de 1940, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Crédito da foto: Arquivo Cel. Hugo Borges Fortes

Estes veículos eram impulsionados por um motor Citroën de 30 CV, quatro cilindros em linha de 1628c.c. com válvulas laterais, à gasolina, cambio de quatro marchas, sendo três à frente e uma à ré, redutor de velocidade de duas posições (duas velocidades). Seu carburador era do tipo horizontal, alimentado por gravidade, sem bomba. Os freios nas rodas dianteiras com pneus 650/700 x 20 eram a tambor e os das lagartas traseiras eram por comando mecânico. A partida era dada através de arranque elétrico, que em caso de pane podia ser substituído por um manual através de uma manivela existente na sua parte frontal logo abaixo do radiador. O conforto interno não era dos melhores e a posição das marchas era contrária às existentes hoje em nossos veículos. Algumas versões possuíam na

sua parte frontal um cilindro metálico que dava grande mobilidade na travessia de vaus e ajudava a vencer obstáculos, cilindro este inexistente nas versões usadas no Brasil. Seu peso era da ordem de duas toneladas.



Vista traseira da Meia-Lagartas **Citroën-Kegresse da Escola de Aviação Militar**, em 7 de setembro de 1940. Crédito da foto: Arquivo Cel. Hugo Borges Fortes

Era um autêntico 4x4, podendo alcançar uma velocidade máxima de 40km/h e quando andava em primeira marcha, podia ser facilmente superado por uma pessoa andando a pé com um passo acima do normal, mas era um veículo fenomenal para terrenos irregulares.

Estes veículos tiveram um vida efêmera no Exército, nenhum sobreviveu para ser preservado, aliás são extremamente raros no mundo hoje em dia, tanto que a empresa francesa Michellin recentemente recuperou uma destas preciosidades, um modelo P-17E, versão civil, mas muito similar aos usados aqui no Brasil, apenas diferindo dos nossos que possuíam uma carroceria em madeira para transporte de cargas e este uma toda em metal onde é possível levar cargas ou passageiros, mas o chassi e motor e trem de rolamento eram os mesmos.



Várias Meia-Lagartas **Citroën-Kegresse da Escola de Aviação Militar**, em manobras no ano de 1940 no Campo dos Afonsos, RJ. Crédito da foto: Coleção do autor.

O conceito foi largamente utilizado por alemães e norte-americanos que empregaram milhares deste veículos, nas mais variadas versões, durante e após a Segunda Guerra Mundial, e os norte-americanos os exportaram para diversos exército no mundo, conhecidos como **Half-Track**, muitos ainda operacionais até os dias de hoje com pequenas modificações.



Vista traseira da **Citroën-Kegresse P-17E** recentemente restaurada pela Michelin, na França, em condições operacionais e à direita detalhe do habitáculo do motorista. Notar o painel de instrumentos, pedais e alavancas. Crédito das fotos: Fernando Herranz

Ficha Técnica – versão civil P 17E

Fabricante: Citroën

País: França

Ano de fabricação: 1932

Comprimento: 4,25m

Altura: ?

Largura: 1,52m

Peso: 2.000kg

Motor: Citroën 30 CV, 4 cilindros em linha, 1628 c.c. à gasolina

Velocidade máxima: 40km/h

Pneus dianteiro: Michelin Cablé Confort SS 650/700 x 20

Sistema traseiro: Lagartas articuladas – sistema Hinstin.

Capacidade do reservatório de combustível: 400 litros
